

CONGRESSOS DEBATEM QUESTÕES ESPECÍFICAS E LANÇAM CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO

Bradesco

O Presidente do Sindicato participou, entre os dias 2 e 4 de abril, do Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, em Atibaia(SP). Aprofundar a discussão sobre a importância da organização e revitalizar a campanha por mais respeito do banco e valorização dos funcionários. Precedido por encontros regionais, o Encontro Nacional também atualizou a pauta de reivindicações específicas, para ser discutida de forma permanente com o banco. A pauta tem como principais bandeiras a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e preservação da saúde e auxílio-educação para todos. Em sua propaganda, o Bradesco explora sentimentos de valorização do ser humano o contrário do que o banco faz com seus funcionários. Por isso os sindicatos vão intensificar a mobilização em todo o país para pressionar o Bradesco a negociar as reivindicações.



ItaúUnibanco

Campanha de Valorização dos

Funcionários em resposta às milhares de demissões, às péssimas condições de trabalho e ao descaso da direção do Itaú em resolver os problemas dos trabalhadores.

O cara que está todo o tempo querendo vender. Porque já não sabe mais se o emprego vai ter.



O fim das demissões, da rotatividade, do horário estendido e das metas abusivas serão os eixos centrais da Campanha de Valorização dos Funcionários do Itaú. A mobilização foi aprovada por cerca de 160 delegados de todo o país que participaram do encontro nacional de dirigentes sindicais da instituição financeira entre 2 e 4 de abril, em Embu das Artes, São Paulo, e contou com a presença dos diretores do Sindicato Valter e Nivaldo.



Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú realizado de 2 a 4 de abril em Embu das Artes (SP)

O Itaú é o banco que mais demitiu no Brasil em 2012, apesar dos lucros recordes. A instituição fechou 7.935 postos de trabalho, uma redução de 8,08% de seu quadro funcional. Desde março de 2011, já são 13.699 empregos a menos. Enquanto isso, o lucro líquido recorrente do Itaú atingiu R\$ 14,043 bilhões em 2012. Esse foi o segundo maior lucro de um banco no país. O maior foi o resultado do próprio Itaú em 2011, quando bateu R\$ 14,640 bilhões.

Sem contar que, embora tenha sido bilionário, o lucro teria sido ainda maior se o banco não usasse a manobra contábil de superdimensionar as provisões para devedores duvidosos (PDD), que apresentou um crescimento de 20,66%, passando de R\$ 19,9 bilhões em 2011 para R\$ 24,025 bilhões em 2012. Ao mesmo tempo, a taxa de inadimplência real de dezembro de 2012 diminuiu 0,1 ponto percentual em

relação ao mesmo período de 2011. Na comparação de dezembro em relação a setembro de 2012, a variação foi de -0,2 ponto percentual, o que demonstra estabilidade.

O banco pagou em 2012 todas as despesas de pessoal apenas com receitas de serviços e tarifas e ainda apresentou um excedente de 44,8% da soma dessas receitas. Além disso, a despesa com pessoal cresceu apenas 0,5% de 2011 para 2012. Isso mostra que o Itaú está se utilizando da rotatividade e do corte de funcionários para turbinar o seu lucro.

DIFERENÇA INJUSTA

O total desembolsado pelo banco para pagar a PLR em 2012 para seus funcionários foi de R\$ 702 milhões. Enquanto isso, o Itaú pagou de bônus aos 15 membros da sua diretoria executiva R\$ 125 milhões. Ou seja, cada um deles recebeu uma remuneração anual de R\$ 8,3 milhões. Pode?

Santander

A Federação dos Bancários de SP e MS realizou, no dia 14, na sede do Sindicato de Campinas, encontro preparatório ao encontro Nacional, que irá acontecer entre os dias 4 e 6 de junho, em São Paulo. Na pauta do Encontro de Campinas, que terá início às 9h, temas como Emprego, Remuneração, Saúde e Condições de Trabalho, Previdência Complementar e Plano de Saúde

Bancários do HSBC se reúnem na Federação para debater temas do Encontro Nacional

A Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul promoveu nesta sexta-feira, dia 3, uma reunião para preparar os bancários do HSBC para o Encontro Nacional, marcado para os dias 15, 16 e 17 de maio, em Curitiba (PR). No encontro, os funcionários aprofundaram os debates sobre emprego, saúde e condições de trabalho, remuneração, previdência complementar e plano de saúde. O Sindicato foi representado pelos diretores Jair, Adriano e Jefferson.

CAMPANHA NACIONAL 2013 RUMO A NOVAS CONQUISTAS

Bancários começam a traçar estratégias de mobilização

Bancários de Marília junto com representantes de seis regiões do Estado de São Paulo e uma do Mato Grosso do Sul participaram dia 06/05 do lançamento regional da Campanha Salarial 2013. A data-base da categoria é 1º de setembro e até agosto, conforme antecipou o presidente do Sindicato dos Bancários de Marília e vice-presidente da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Edilson Julian, a pauta de reivindicações estará totalmente formatada. "Inclusive com o índice de reajuste. A categoria precisa encontrar um índice que recupere as perdas sofridas ao longo de um ano de inflação e acrescente um ganho real para o fortalecimento salarial. Esta campanha não será fácil, mas o movimento sindical, junto com todos os bancários, está compondo ação fortalecida",



garantiu Julian. O Encontro Regional dos Bancários (Erban) aconteceu nesta segunda-feira, dia 6, na sede do Sindicato dos Bancários de Marília. A Federação dos Bancários de SP e MS esteve representada por Edilson Julian, vice presidente e os diretores Aparecido Roveroni e João Analdo. Roveroni ocupa a presidência do Sindicato dos Bancários de São José do Rio Preto,

que esteve presente com uma comitiva de oito diretores. Junto com Marília e Rio Preto, participaram do Erban sindicalistas e bancários de Tupã, Araçatuba, Votuporanga, Andradina, Pontaporã e Lins, totalizando aproximadamente 80 pessoas. Os participantes foram divididos em quatro grupos que analisaram temas e questões ligadas à remuneração, emprego, saúde e condições de trabalho, segurança e sistema financeiro nacional. "Estamos atentos com relação à segurança, já que no mês passado a Polícia Federal aplicou quase R\$ 6 milhões em multas em bancos que não cumpriram os requisitos básicos de segurança, como manter vigilantes nas agências", disse o presidente Julian.

DIA DO TRABALHO

SINDICATO ENTREGA PRÊMIOS AOS BANCÁRIOS DE MARÍLIA E REGIÃO

Rafael Barreto Dalcin, do Banco do Brasil de Garça, foi o ganhador da TV LED 3D de 42 polegadas

Cinco trabalhadores bancários sindicalizados de Marília e região foram contemplados pelo sorteio promovido pelo Sindicato dos Bancários para comemorar o Dia do Trabalho. Os números do sorteio consistiram no resultado da loteria federal do concurso do dia 27 de abril, sábado anterior ao 1º maio.



1º prêmio 028 - Rafael Barreto Dalcin - Banco do Brasil de Garça



2º prêmio 220-Isabella Gonçalves - Bradesco - Salgado Filho



3º prêmio 599- Rodrigo de Lima - CEF Ourinhos



4º prêmio 005- Nislei Hamamoto - Banco do Brasil - Echaporã



5º prêmio 623- Fernando Godoi- CEF Ourinhos

OBSERVATÓRIO

Bancários protestam e retardam em 1 hora Abertura da agência do HSBC em Marília.

Protesto realizado dia (18/04) retardou em uma hora a abertura da agência central do HSBC. Liderados pelo Sindicato dos Bancários de Marília e Região, os trabalhadores se manifestaram contra a série de demissões no banco, que compromete os serviços internos. Os bancários do HSBC que ficam são obrigados a trabalhar em dobro e a empurrar aos clientes produtos e serviços que eles não precisam, denunciou o sindicalista e bancário do HSBC, Jefferson Ricardo Gabriel. No período das 11h ao meio-dia somente o caixa eletrônico e o auto serviço funcionaram normalmente. Encontramos respaldo na população que entende nossa posição e está sofrendo com a redução de bancários nas agências do HSBC, observou o sindicalista e também funcionário do HSBC,



Adriano Carvalho dos Santos. Nosso protesto é para exigir mais respeito. Queremos o fim das demissões e mais contratações para aliviar a pressão e atender melhor aos clientes, ponderou o diretor sindical Jair César. Os sindicalistas distribuíram uma carta aberta à população de Marília onde elencam todas as denúncias contra o banco. Num dos trechos do documento, o Sindicato dos Bancários

critica a falta de sintonia entre propaganda televisiva da instituição financeira e sua política administrativa. Ao contrário do que promete em suas propagandas na televisão, o HSBC esfolta seus clientes no Brasil com os maiores juros e as maiores tarifas bancárias do mundo, muito superiores ao que cobra em seu país de origem, no resto da Europa, na Ásia e nos outros países da América. Todos os

bancários da agência de Marília, que fica localizada na avenida Sampaio Vidal, aderiram ao protesto. A gerência do banco em Marília não se manifestou. Os clientes compreenderam nossa manifestação e, por diversas vezes ao longo desta uma hora de protesto, demonstraram solidariedade, reiterou o sindicalista Jefferson Gabriel.

BB Protesto é contra plano de funções imposto pelo banco, assédio moral e práticas antissindicais da direção



O Sindicato dos Bancários de Marília e Região realizou manifesto no dia 30 de abril, no dia anterior ao Dia do Trabalho, contra a série de desmandos e autoritarismo praticados pela direção do Banco do Brasil contra seus funcionários nos últimos meses. De acordo com análise do Sindicato, os funcionários do BB

foram afetados, direta ou indiretamente, a partir da imposição do novo plano. Assistentes que optarem pela jornada de seis horas terão uma redução salarial de 16,25%. No caso dos gerentes, quem optar poderá ter prejuízo pela redução do montante pago pela função, atingindo imediatamente comissionados com mais tempo de banco e que tinham zerado a antiga verba CTVF (Complemento Temporário de Valores de Função), com reflexo para todos, pois o que era piso acabou virando teto. Em razão da intransigência da direção do BB em não negociar, o Sindicato vai entrar com ação da 7ª e 8ª hora.

Sindicato retarda abertura do Santander em Ourinhos e Chavantes



Banco espanhol demitiu mais de mil trabalhadores em dezembro do ano passado e quem ficou sofre com metas abusivas e más condições de trabalho. Os bancários apostaram no diálogo com a população por meio de uma carta distribuída aos clientes, explicando a situação que os funcionários são obrigados a enfrentar. O texto também pede apoio e

compreensão à luta. "As agências do Santander estão com falta de funcionários e sobrecarga de trabalho. O banco espanhol fez demissões em massa em dezembro de 2012. O pior é que, em vez de preencher essas vagas, novas dispensas estão acontecendo", diz trecho do comunicado. Os atos foram realizados no dia 2 de maio, em Ourinhos, e no dia 3, na cidade de Chavantes.